



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS



PLANO DE DISCIPLINA – 2023/2

Ano vigente 2024

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: COPROLOGIA E PARASITOLOGIA II				
Unidade Ofertante: Curso de Análises Clínicas				
Código: ESTES21333		Período/Série: 3º		Turma: Análises Clínicas
Carga Horária			Natureza	
Teórica: 15	Prática: 15	Total: 30	Obrigatória (X)	Optativa ()
Professores: Alice Vieira da Costa				Ano/Semestre: 2023/2º Semestre

2. EMENTA

Aspectos teóricos e práticos voltados para a organização, gerenciamento, qualidade, biossegurança e metodologias desenvolvidas na área de parasitologia. Realização da metodologia laboratorial, interpretação e análise crítica dos resultados.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de parasitologia é extremamente importante como ciência, visa o estudo da morfologia, ciclo biológico, relação hospedeiro-parasita, patogenia, epidemiologia, profilaxia, diagnóstico e tratamento.

4. OBJETIVOS

I. GERAL:

Capacitar o aluno na execução dos exames laboratoriais relacionados a parasitologia.

II. ESPECÍFICOS:

- Diferenciar morfológicamente os diversos helmintos e protozoários de interesse médico;
- Conhecer e executar as técnicas de rotina empregadas no setor de Parasitologia;
- Treinar habilidades de microscopia e preparação de amostras biológicas (incluindo os procedimentos adequados na manipulação e conservação das amostras) para investigação das diversas infecções parasitárias;
- Analisar as características físico-químicas do material fecal como cor, odor, aspecto, reação (pH), densidade, provas bioquímicas e exame microscópico,

5. PROGRAMA

- Considerações gerais sobre a coleta, conservação e transporte das amostras fecais para as análises parasitológicas/coprológicas
- Biossegurança no setor de parasitologia/coprologia
- Métodos para detecção de parasitos intestinais
- Exame macroscópico e microscópico
- Exame direto
- Método de Ritchie (formol-éter)
- Método de Hoffman, Pons & Janer (sedimentação espontânea)
- Método de Sheather (flutuação em solução saturada de sacarose)
- Método de Kato-Katz
- Método de Rugai (detecção de larvas pelo termohidrotropismo)
- Coloração de Ziehl Neelsen Modificado
- Identificação de parasitos sanguíneos
- Coloração de esfregaços contendo formas epimastigotas e tripomastigotas de *T. cruzi* pelo panótico rápido (laborclin®)
- Identificação de formas promastigotas e amastigotas de *Leishmania* sp. obtidas de cultura
- Observação de esfregaços sanguíneos contendo trofozoítos e gametócitos de *Plasmodium* sp.
- Coprológico funcional: análise físico-química da amostra fecal – características gerais, pH, pesquisa de sangue oculto, gordura e substâncias redutoras.

6. METODOLOGIA

Aulas teórico práticas com suporte de quadro, giz e informática, através da utilização de computadores, data show, discussão da metodologia diagnóstica, desenvolvimento de experimentos práticos, aulas práticas etc.

7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Semana	Data	Tipo	Assunto	Carga horária
1	11/01/24	T/P	Apresentação da disciplina Principais técnicas diagnósticas empregadas no setor de parasitologia	2
2	18/01/24	T/P	Aspectos morfológicos dos principais helmintos de importância médica	2
3	25/01/24	T/P	Exame direto à fresco	2
4	01/02/24	T/P	Método de Hoffman, Pons & Janer (HPJ) Observação de formas parasitárias ao microscópio óptico	2
5	08/02/24	T/P	Método de Hoffman, Pons & Janer (HPJ) Observação de formas parasitárias ao microscópio óptico	2
6	15/02/24	T/P	Aspectos morfológicos dos principais protozoários de importância médica	2
7	22/02/24	T/P	Método de Ritchie Observação de formas parasitárias ao microscópio óptico	2
8	29/02/24	T/P	Avaliação 1	2
9	07/03/24	T/P	Método de Sheather Observação de formas parasitárias ao microscópio óptico	2
10	14/03/24	T/P	Método de Sheather Observação de formas parasitárias ao microscópio óptico	2
11	21/03/24	T/P	Método de Rugai Observação de formas parasitárias ao microscópio óptico	2
12	28/03/24	T/P	Método de Rugai Observação de formas parasitárias ao microscópio óptico	2
13	04/04/24	T/P	Discussão de artigo científico - <i>Trypanosoma cruzi</i> e Leishmanias Observação de formas tripomastigotas e epimastigotas de <i>Trypanosoma cruzi</i> coradas pelo panótico Observação de formas amastigotas e promastigotas de <i>Leishmania</i> sp. coradas pelo Giemsa	2
14	11/04/24	T/P	Entrega dos relatórios das aulas práticas Avaliação 2	2
15	18/04/24	T/P	Entrega de notas e encerramento de semestre	2

*Poderá ocorrer mudanças no calendário acadêmico, assim como reposições e aulas extras para completar a carga horária exigida.

8. AVALIAÇÃO

Atividades/ Pontuação	Estudos Dirigidos: serão disponibilizados questionários de estudo dirigido em alguns dos módulos com o intuito de direcionar e complementar o conhecimento a respeito do assunto abordado. Relatórios de aulas práticas (20 pontos) – Estudo Dirigido (20 pontos) – Presença e participação de aula (20 pontos)
Avaliações/ Pontuação	Avaliações: A disciplina terá duas avaliações, sendo elas 1º Avaliação – Módulo I (20 pontos) – 2º Avaliação – Módulo II (20 pontos).
CrITÉrios para Aprovação	**75% de frequência em aula presencial; **Nota igual ou maior que 60 pontos; **Realização e entrega de todas as atividades nos prazos estabelecidos.
Valor Total da Disciplina	**100 pontos

9. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

DE CARLI, G. A. **Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas**. São Paulo: Atheneu, 2011. 906 p.

NEVES, D. P. **Parasitologia humana**. São Paulo: Atheneu, 2016. 587 p.

REY, L. **Bases da parasitologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992. 349 p.

Bibliografia complementar:

BRASIL. **Ministério da Saúde. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf. Acesso em: 15 Fev. 2024.

CIMERMAN, B. **Parasitologia humana e seus fundamentos gerais**. São Paulo: Atheneu, 2008. 390 p.